

PROJETO PARTO ADEQUADO – RESULTADOS DA FASE 2 E PRÓXIMOS PASSOS

94ª REUNIÃO DA CÂMARA DE SAÚDE SUPLEMENTAR – CAMSS

Jacqueline Torres

Especialista em Regulação de Saúde Suplementar
Coordenadora do Projeto Parto Adequado

Junho/ 2018

O que é o Projeto Parto Adequado?

Projeto de **melhoria da qualidade**, desenvolvido por meio de Acordo de Cooperação Técnica entre a ANS, o Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE) e o *Institute for Healthcare Improvement* (IHI), com o apoio do Ministério da Saúde.

Objetivo: identificar modelos inovadores e viáveis de atenção ao parto e nascimento, que valorizem o parto normal e reduzam o percentual de cesarianas sem indicação clínica na saúde suplementar.

Por que falarmos sobre o Parto Adequado?

O Projeto Parto Adequado destaca-se entre os projetos de melhoria da qualidade como um dos mais robustos, por:

- Mobilizar lideranças de **hospitais públicos e privados** em torno de uma meta comum;
- Aplicar o **Modelo de Melhoria** como metodologia;
- Conjugar esforços de **melhoria assistencial e de governança** em hospitais e operadoras;
- Discutir questões relativas a mudanças no **modelo de cuidado e do modelo de remuneração**;
- Fomentar a **participação de operadoras** como apoiadoras dos hospitais participantes;
- Contar com **pesquisa avaliativa externa** para validação científica dos seus resultados.

Compromissos Institucionais do PPA

- **Programa**

Fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS)

- **Diretriz Estratégica**

Garantia de acesso universal aos serviços de atenção básica e especializada em saúde, com foco na integralidade e qualidade do atendimento e no fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS.

- **Eixo Estratégico**

Inclusão social e redução de desigualdades, com melhor distribuição das oportunidades e do acesso a bens e serviços públicos de qualidade

- **Objetivo**

Aprimorar o marco regulatório da Saúde Suplementar, estimulando soluções inovadoras de fiscalização e gestão, voltadas para a eficiência, acesso e qualidade na atenção à saúde, considerando o desenvolvimento sustentável do setor.

Meta pactuada no PPA 2016-19

04HI - Estimular a adesão a novos modelos assistenciais, visando à redução anual do percentual de cesarianas nos serviços ofertados pela saúde suplementar.

Produto: cumprimento das etapas do PPA

- **Etapas 1 – Piloto (2016 – meta 25% de execução)**

- Implantação do acordo de cooperação assinado entre a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, o *Institute for Healthcare Improvement* – IHI e o Hospital Israelita Albert Einstein HIAE para aplicação da metodologia da ciência da melhoria em um grupo de hospitais piloto com vistas à redução do percentual de cesarianas;
- Formação do grupo de hospitais piloto com a adesão de ao menos 30 hospitais;
- Formação do grupo de operadoras apoiadoras com a adesão de ao menos 30 operadoras
- Realização de ao menos 4 sessões de aprendizagem presenciais.
- Redução do percentual de cesarianas entre os hospitais pilotos em dezembro.
- Publicação dos resultados alcançados na fase piloto

- **Etapas 2 – Disseminação (2017 – meta 75% de execução)**

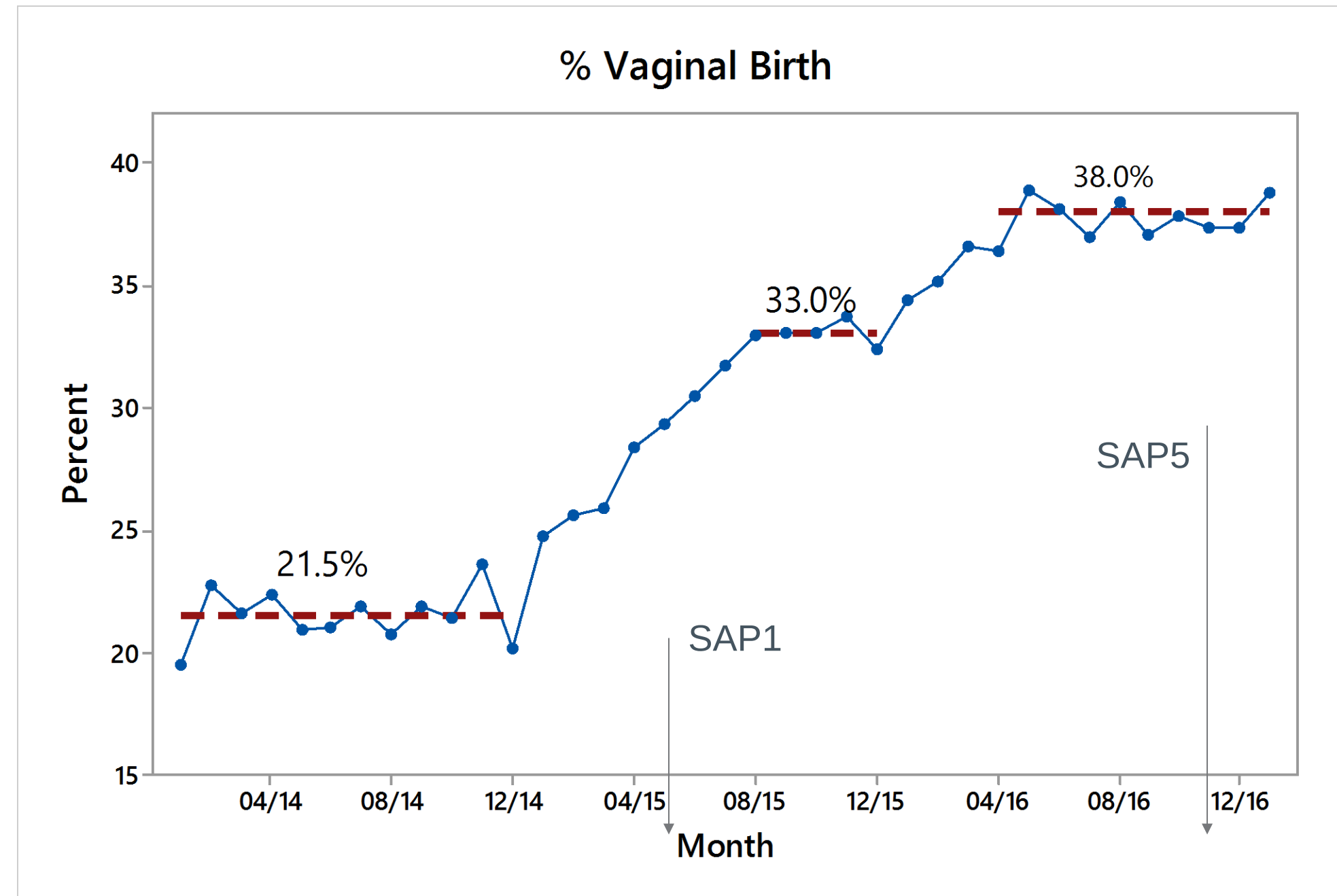
- Formação de um grupo de hospitais monitores (hub) com hospitais que participaram e se destacaram na Fase 1 para transferência de conhecimento e gestão regional da disseminação da iniciativa;
- Adesão de ao menos 100 hospitais novos, sendo 25 hospitais SUS;
- Adesão de ao menos 50 operadoras;
- Realização de ao menos 8 sessões de aprendizagem presenciais;
- Participação de especialistas de serviços de referência público e privado para revisão das estratégias dos hospitais;
- Realização de campanhas de divulgação de informação para a população geral.

- **Etapas 3 – Consolidação (2018 – meta 100% de execução)**

- Redução do percentual de cesarianas entre os hospitais que participaram efetivamente da iniciativa.
- Realização de campanhas de divulgação dos resultados para a população geral.
- Realização de evento para apresentação dos resultados e avaliação de impacto e sustentabilidade da iniciativa.

Os primeiros resultados – motivos para celebrar

Resultados Fase 1/ 2015 - 2016: é possível



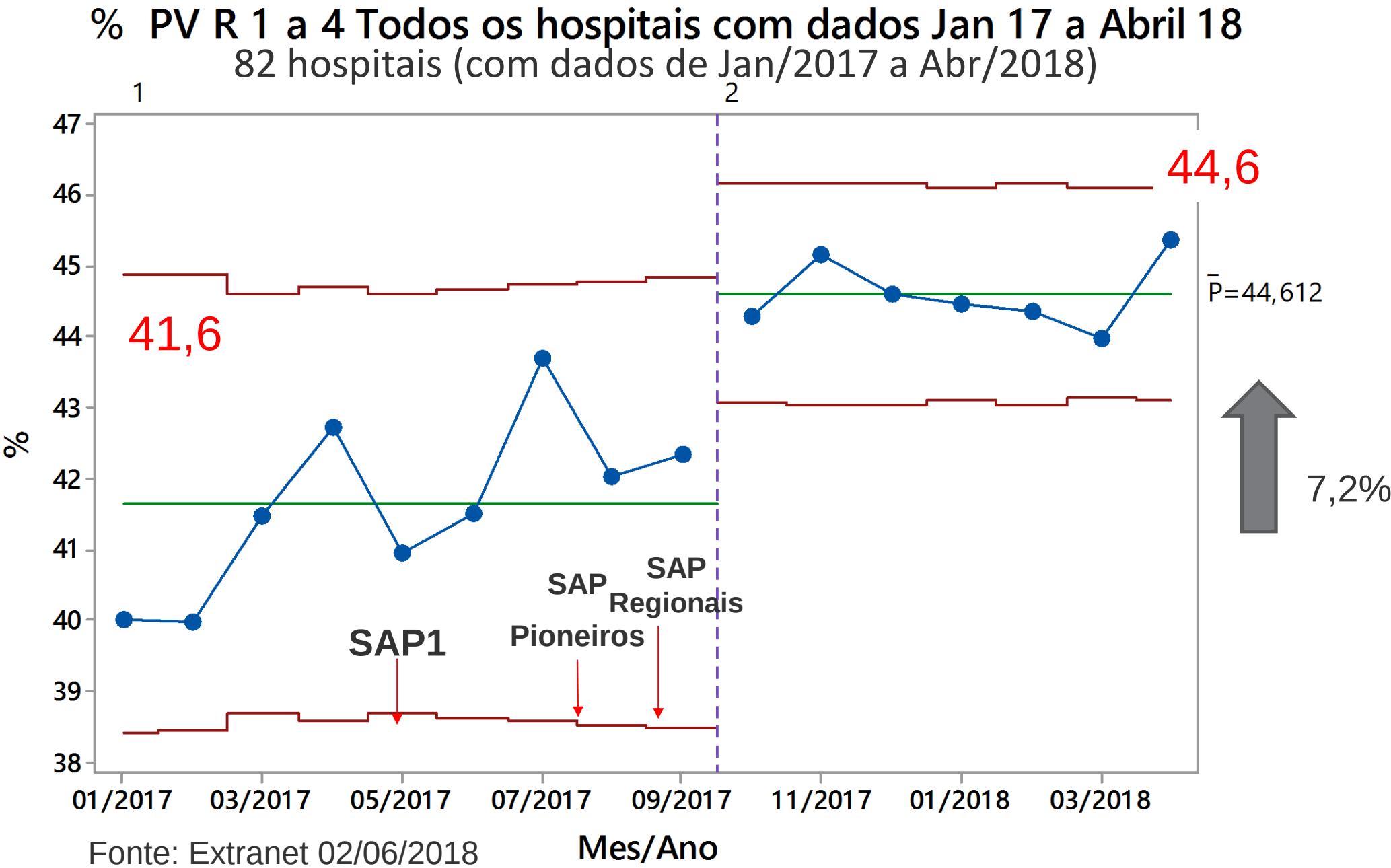
10 mil cesarianas sem indicação clínica evitadas!

Os primeiros resultados – motivos para celebrar

Resultados Fase 1/ 2015 - 2016: é possível

PV1- % Partos vaginais Robson I a IV

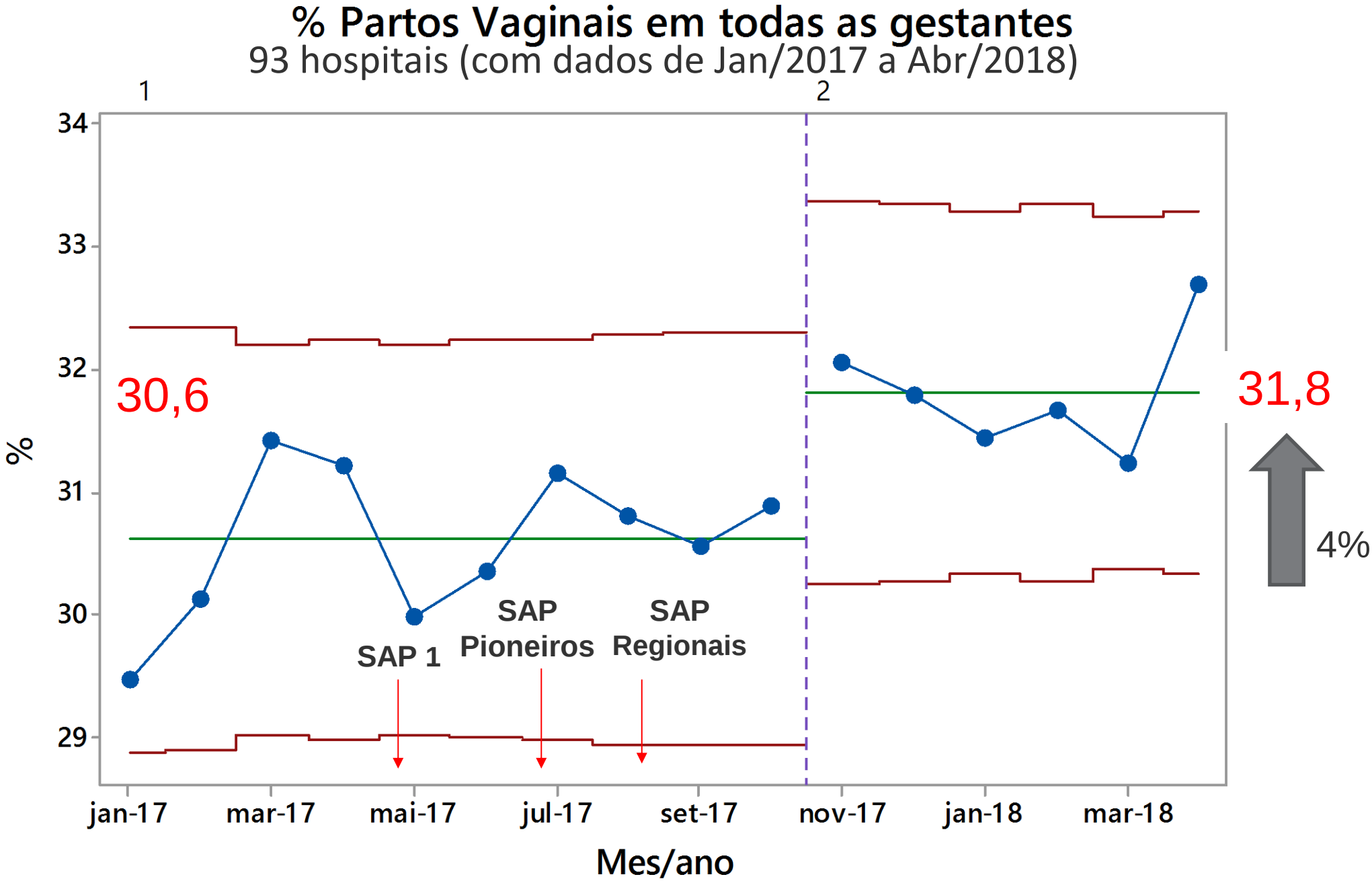
Mes/Ano	PV R 1 a 4	Partos R1 a 4	N
01/2017	3961	9904	82
02/2017	3995	9995	82
03/2017	4882	11772	82
04/2017	4701	11000	82
05/2017	4815	11759	82
06/2017	4662	11233	82
07/2017	4784	10950	82
08/2017	4458	10607	82
09/2017	4339	10247	82
10/2017	4685	10576	82
11/2017	4685	10373	82
12/2017	4624	10368	82
01/2018	5074	11407	82
02/2018	4620	10410	82
03/2018	5104	11601	82
04/2018	5200	11459	82



Projeto Parto Adequado – Resultados da Fase 2

PV2- % Partos vaginais entre todos os partos

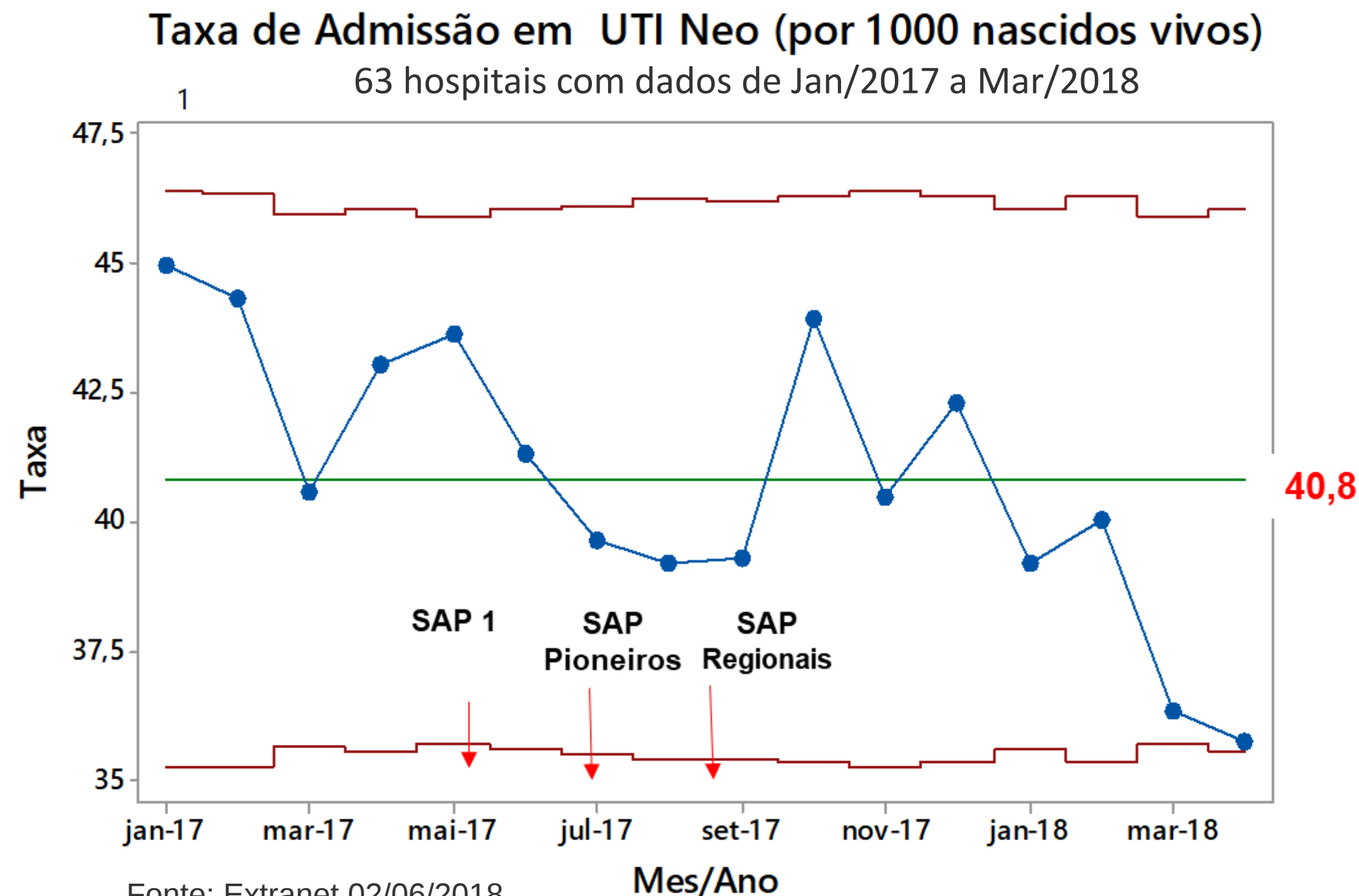
Mes/ano	PV todas as gestantes	Partos	N1
jan-17	5603	19012	93
fev-17	5801	19254	93
mar-17	7164	22798	93
abr-17	6718	21518	93
mai-17	6819	22750	93
jun-17	6588	21704	93
jul-17	6676	21431	93
ago-17	6343	20585	93
set-17	6177	20219	93
out-17	6233	20174	93
nov-17	6290	19621	93
dez-17	6324	19896	93
jan-18	6824	21708	93
fev-18	6369	20107	93
mar-18	7108	22752	93
abr-18	7179	21958	93



Fonte: Extranet 02/06/2018

Projeto Parto Adequado – Resultados da Fase 2

UTI 2- Taxa de Admissões de neonatos ($\geq 2.5\text{kg}$) em UTI Neonatal por 1000 nascidos vivos



Projeto Parto Adequado – Resultados da Fase 2

1.1 Alta liderança, obstetras, enfermeiros, linha de frente com as habilidades em melhoria contínua	1.2 Desenvolva alianças cooperativas entre líderes sêniores, prestadores, comunidade e gestantes em prol do parto vaginal fisiológico	1.3 Ative e eduque a comunidade que utiliza os serviços do hospital sobre as vantagens do parto vaginal fisiológico e do cuidado baseado em equipe
Dê suporte para a equipe do projeto comparecer às SAPs +SAVs (92%)	Novo contrato operadoras (8%)	Redesenho visita maternidade (33%)
Formação no Modelo de Melhoria (17%)		
Huddles (42%)	Reuniões entidades classes (42%)	Script PPA em todas interações (0%)
Reuniões semanais (58%)	Eventos na maternidade (50%)	Rever scripts call center (8%)
Reuniões mensais organizadas com o Patrocinador/CEO (25%)	Conselho de gestantes (8%)	Canais para gestantes compartilhar experiencia cuidado (50%)
Rondas do CEO/Patrocinador (42%)	Gestantes na equipe melhoria (8%)	Comunicação gestantes sobre proibição agendar cesariana eletiva < 39 semanas (50%)
Histórias tocantes de pacientes (8%)	Avaliar experiencia gestantes (83%)	

Projeto Parto Adequado – Resultados da Fase 2

2.1. Gestantes e famílias empoderadas para tomar as decisões sobre o processo do nascimento com o apoio da equipe de cuidado (Hospital)	4.1 Criar a capacidade na organização em coletar e publicar de forma confiável os resultados	4.2 Rotina de feedback aos prestadores do cuidado	4.3 Dar acesso aos resultados dos indicadores do Projeto parto Adequado a todas as pessoas que utilizam a maternidade
Acompanhante durante internação (75%)	Responsável pela coleta de indicadores (96%)	Equipe treinada para interpretar indicadores (42%)	Quadro de Aprendizagem organizacional com uso rotineiro (15%)
Incentivar Plano de parto (25%)	Rotina para postagem dos indicadores (81%)	Rotina de divulgação dos resultados (27%)	Espaço PPA site hospital (12%)
Equipe aplicar o plano de parto (42%)			
Decisão compartilhada sobre procedimentos (33%)			
Rodas de conversar com gestantes (8%)			
Grupo acolhimento para gestantes que solicitam CS eletiva (17%)			
Pré-natal coletivo (0%)			

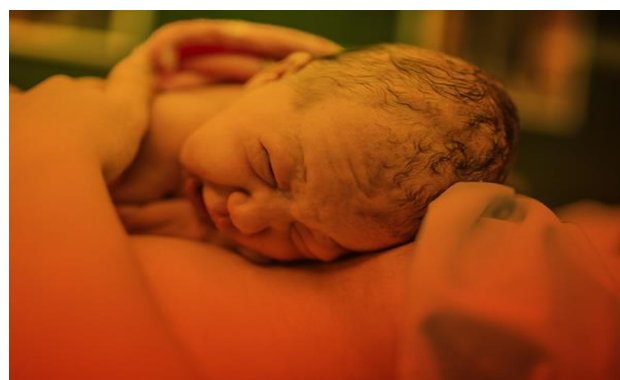
Projeto Parto Adequado – Resultados da Fase 2

3.1. Utilize protocolos de atenção ao parto com base em evidências científicas	3.2. Crie equipe multiprofissional de alta performance para assistência ao parto	3.3. Utilize protocolos de cuidados no pós-parto em evidências científicas	3.4. Reforme o espaço físico para acomodar o parto vaginal fisiológico com base em evidências científicas
Politica CEP (50%)	Equipe multi assiste parto (17%)	Protocolos prevenção hemorragia (67%)	Reforma CO (67%)
Protocolo indução parto (50%)	Enfermeiras na equipe (83%)	Clampeamento tardio cordão umbilical (67%)	Aptos agora são PP (58%)
Partograma 100% (75%)	Plantonistas (92%)	Boas praticas RN saudável (58%)	Espaço para deambulação gestantes (58%)
Protocolo vitalidade fetal (50%)	Corpo clinico aberto em times (54%)	Escalonamento cuidado (42%)	Acomodação acompanhante (50%)
Protocolo admissão (58%)	Capacitação enfermeiras (50%)	Aleitamento materno precoce (92%)	Espaço observação para evitar admissão precoce (42%)
Ingesta oral durante TP (83%)	Capacitação médicos (83%)	Banho RH > 24 horas (33%)	Ambiente agradável trabalho de parto (TP) (50%)
Banquinho, bola, etc. (75%)	Politica de Doulas (33%)		
Posições não supinas (50%)	Espaço convivência equipe multi (50%)		
Mensuração dor (25%)	Reuniões equipe multi (31%)		
<i>Walking</i> analgesia (25%)	Um profissional de saúde por gestantes durante TP (33%)		
Protocolo ocitocina (58%)	Documento com funções equipe multi (58%)		
Proibir Kristeler (58%)	Divulgação resultados para equipe e celebração (25%)		
Protocolo episiotomia (67%)			

Quais são os próximos passos para a ANS?

- Dar **maior capilaridade** ao Parto Adequado, fortalecendo lideranças locais;
- Formalizar o apoio de **Abenfo** e **Febrasgo** ao Parto Adequado
- Utilizar os resultados da **Pesquisa Nascer Saudável** para aprimorar as ações do PPA;
- Incluir **novos hospitais** e **operadoras** ainda na Fase 2;
- Planejar e lançar a fase 3 objetivando **alcançar todas as maternidades do país**;
- Desenvolver proposta de **certificação de operadoras apoiadoras do PPA**, nos moldes dos demais projetos de melhoria da qualidade da ANS.

Ampliação do Projeto de Certificação da Rede de Serviços para os demais Projetos de Indução de Qualidade da DIDES



Projeto Parto Adequado

Certificação de Operadoras no Projeto Parto Adequado

- As operadoras deverão se comprometer na contratação de uma Entidade Acreditadora de sua preferência, dentre as Entidades autorizada pela ANS a realizar a Certificação, bem como arcar com os respectivos custos decorrentes.
- As entidades Acreditadoras já reconhecidas pelo QUALISS, que se interessarem em participar do Projeto, deverão enviar solicitação para autorização pela ANS, para atuação específica no âmbito deste Projeto.

Serão estabelecidos requisitos nas seguintes dimensões:

1. Planejamento e estruturação técnica;
2. Integração entre operadoras e hospitais parceiros;
3. Uso e disseminação de práticas baseadas em evidência;
4. Centralidade do cuidado no paciente;
5. Monitoramento e avaliação da qualidade;
6. Modelos de Remuneração centrado em Valor.

A estruturação das dimensões e critérios serão debatidas e refinadas pela coordenação do PPA

Vem com a gente!



Obrigada!
partoadequado@ans.gov.br

